



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (FCE)
Departamento de Economia e Relações Internacionais (DERI)

PLANO DE ENSINO ADAPTADO

O plano de ensino da disciplina para o semestre 2020/2 está adaptado nos moldes sugeridos pelo Ensino Remoto Emergencial (Resolução CEPE 25/2020, processo SEI 23078.513365/2020-53) com a finalidade de garantir o ensino com a devida atenção à preservação da vida de toda a comunidade acadêmica da UFRGS e de seus familiares. No que diz respeito à possibilidade de atividades presenciais nas atividades de ensino dos cursos de graduação, durante o período do Ensino Remoto Emergencial (ERE), tanto o regramento acadêmico da UFRGS (Resolução nº 25/2020 CEPE), quanto a legislação nacional vigente, incluindo a Resolução nº 02/2021 CNE, estabelecem que as atividades presenciais são passíveis de acontecer desde que haja condições sanitárias. Assim, o Comitê responsável pelo Plano de Contingenciamento da Covid-19 no âmbito da UFRGS definiu procedimentos para a realização de atividades presenciais. A Portaria nº4697/2021, publicada em 28/09/2021, autoriza a retomada de atividades presenciais restritas às atividades pedagógicas essenciais. Entende-se por atividades presenciais restritas aquelas cuja presença seja indispensável, conforme art. 1º, §3º da Resolução nº 25/2020 CEPE, incluindo as atividades de caráter prático que não possam ser desenvolvidas totalmente de forma remota, ou que a sua ausência possa causar prejuízo ao desenvolvimento pedagógico. Quanto à realização de atividades avaliativas, o art. 14: § 6º da Res. nº 25/2020 CEPE estabelece que “Os Planos de Ensino adaptados que prevejam a realização de atividades presenciais no período de vigência desta Resolução podem ter, excepcionalmente, a avaliação destes conhecimentos de forma presencial”. Importa ressaltar que o caput do art. 14 da referida Resolução do CEPE determina que “durante o período de realização das atividades de Ensino Remoto Emergencial, as avaliações serão realizadas prioritariamente de forma remota e assíncrona”. Observe-se, ainda, a Resolução 213 do CONSUN, publicada em 05/11/2021, que tornou obrigatória a apresentação de comprovante de vacinação para Covid-19 em todas as atividades presenciais realizadas nas dependências da UFRGS.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO					
Disciplina:		ECO 02067 (Turma A) Teoria das Relações Internacionais A			
Período Letivo de Validade:		2021/2			
Professor Responsável:		Marco Cepik			
Sigla:		TRI A	CRÉDITOS:	04	
Carga Horária Total:		60			
CH Remota:		48	CH Presencial:	12	
CH Teórica:		60	CH Prática:	N/A	
CH Coletiva:	18	CH Autônoma:	42	CH Individual:	06

SÚMULA

O curso foi ajustado ao ERE, agregando o conteúdo em seis tópicos. Primeiro, discutiremos os critérios e referências conceituais a partir dos quais se pode analisar criticamente as tentativas de teorização sobre as relações internacionais. Segundo, discutiremos os fundamentos das abordagens realistas estruturais e neoclássicas em RI. Terceiro, os fundamentos da abordagem institucionalista liberal. Quarto, a perspectiva do chamado marxismo político inglês, com foco na crítica do imperialismo. Quinto, analisaremos as semelhanças e especificidades das abordagens construtivistas e da Escola Inglesa. O sexto tópico são as perspectivas pós-coloniais, principalmente desenvolvidas no âmbito da luta contra o racismo e pelas teorias feministas.

CURSOS/CURRÍCULOS

Curso/Currículo	Etapa Aconselhada	Pré-Requisitos	Natureza/Caráter
Relações Internacionais Bacharelado	02	ECO 02082 Introdução às Relações Internacionais	Obrigatória

OBJETIVOS

O objetivo é apresentar de maneira sistemática e crítica algumas das principais tradições de pensamento e teorização sobre as relações internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO	LEITURAS	DATA ATIVIDADE Mconf / presencial
O que são teorias de RI?	BUZAN (2018) GADDIS (1993) WALTZ (1990)	21/01 14:00 – 17:00
Realismo	MEARSHEIMER (2001) RIPSMAN et al (2016)	18/02 14:00 – 17:00
Institucionalismo	KEOHANE (1988) NYE (2019)	04/03 14:00 – 17:00
Marxismo	HALLIDAY (2007) CALLINICOS (2009)	18/03 14:00 – 17:00
Construtivismo	GUZZINI & LEANDER (2006) BUZAN (2014)	01/04 14:00 – 17:00
Pós-Colonialismo	LEWIS (2016) ANIEVAS et al (2014)	08/04 14:00 – 17:00
Avaliação	-	29/04 Moodle 14:00 – 17:00
Avaliação	-	06/05 Moodle 14:00 – 17:00

METODOLOGIA

O processo de ensino e aprendizagem supõe a participação ativa nas atividades assíncronas, síncronas e presenciais. Estão previstas seis atividades coletivas (18h/a). Conforme a orientação da UFRGS e das autoridades de Saúde, a turma será informada com a máxima antecedência possível se tais atividades coletivas ocorrerão via Mconf ou se serão presenciais. As atividades presenciais serão realizadas em espaço aberto, no Campus Central da UFRGS, nas cercanias da FCE, de modo que toda a turma possa participar com o distanciamento e uso de máscaras. Se as condições permitirem, as atividades presenciais serão gravadas para ficarem disponíveis na plataforma Moodle. As duas atividades avaliativas serão realizadas exclusivamente na plataforma Moodle da UFRGS, nas datas indicadas. A carga horária autônoma (42h/a) será realizada de maneira assíncrona pelos estudantes, consistindo na leitura da bibliografia essencial/obrigatória e na preparação de questões para os debates coletivos online e presenciais. A comunicação assíncrona entre os participantes, bem como o acesso ao Plano de Ensino, ao repositório de bibliografia, às atividades avaliativas e à sala da disciplina no Mconf será feita pela plataforma Moodle (<https://moodle.ufrgs.br>).

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Qualquer estudante que enfrente dificuldades que possam afetar seu desempenho no curso, favor entrar em contato para que sejam mobilizados os recursos que a universidade dispõe. Imagens, áudios e materiais didáticos não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização do professor, sob pena de violação ao artigo 46, IV, da Lei 9.610/98.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes será realizada por meio de dois instrumentos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle. **1)** Um texto individual, sobre um problema teórico suscitado pelas leituras e discussões da disciplina. O texto deverá ter no máximo duas mil palavras e deverá ser entregue no Moodle até as 23h59min do dia 29/04/2022. **2)** Uma entrevista individual com o professor, via Mconf, com duração de 5 a 7 minutos, a ser agendada via formulário no Moodle, para o dia 29/04/2022 ou 06/05/2022. O tema da entrevista será o conteúdo abordado na disciplina. Caso não seja possível, por motivos técnicos, realizar a entrevista via o Mconf, outra solução será acordada entre o professor e os discentes. Conforme o §1º do Artigo 44 da Resolução Nº11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS, são conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular. De acordo com o §2º da mesma Resolução, são conceitos de reprovação: D e FF. O conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório. Excepcionalmente, durante o período em que perdurar o ERE, fica inaplicável a atribuição de conceito FF.

SISTEMÁTICA DE INTERAÇÃO E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação e a interação pedagógica entre os participantes da disciplina (professor e alunos) devem acontecer por meio da plataforma Moodle e da ferramenta Mconf (cujo *link* será disponibilizado na plataforma Moodle).

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO PREVISTAS

Conforme o Artigo 47 da Resolução Nº11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS, ao discente que apresentar desempenho insatisfatório é assegurada a realização de uma prova de recuperação referente a todo o conteúdo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ESSENCIAL (obrigatoriamente digitais)

- ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie. [editors]. Race and Racism in International Relations. New York-NY, Routledge, 2015.
- BUZAN, Barry. An Introduction to the English School of International Relations: The Societal Approach. Cambridge-UK, Polity Press, 2014.
- BUZAN, Barry. How and How Not to Develop IR Theory: Lessons from the Core and Periphery. The Chinese Journal of International Politics, 2018, pp. 391-414.
- CALLINICOS, Alex. Imperialism and Global Political Economy. Cambridge-UK, Polity Press, 2009.
- GADDIS, John L. International Relations Theory and the End of the Cold War. International Security, Vol. 17, No. 3 (winter 1992/3), pp. 5-58.
- GUZZINI, Stefano; LEANDER, Anna. [editors]. Constructivism and International Relations: Alexander Wendt and his Critics. London-UK, Routledge, 2006.
- HALLIDAY, Fred. Repensando as Relações Internacionais. Porto Alegre: Editora UFRGS/FAPA, 2007. Segunda edição brasileira.
- KEOHANE, Robert O. International Institutions and State Power: Essays in International Relations Theory. Boulder-CO, Westview Press, 1988.
- LEWIS, Holly. The Politics of Everybody: Feminism, Queer Theory, and Marxism at the Intersection. London-UK, Zed Books, 2016.
- MEARSHEIMER, John J. The Tragedy of Great Power Politics. New York-NY, Norton, 2001.
- NYE JR., Joseph. The Rise and Fall of American Hegemony from Wilson to Trump. International Affairs 95: 1 (2019) 63–80.
- RIPSMAN, Norrin M.; TALIAFERRO, Jeffrey W.; LOBELL, Steven E. Neoclassical Realist Theory of International Politics. Oxford-UK, Oxford University Press, 2016.
- WALTZ, Kenneth. Realist Thought and Neorealist Theory. Journal of International Affairs. Spring 1990, 44 (1): 21-37.

BÁSICA

- ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth.; TIFFIN, Helen. [editors]. The Post-Colonial Reader. London-UK, Routledge, 2003.
- BULL, Hedley. The Anarchical Society: order in world politics. New York-NY, Columbia University Press, 1977.
- ENLOE, Cynthia. Bananas, Beaches and Bases: Making Feminist Sense of International Politics. Berkeley-CA, University of California Press, 2014. Second edition completely revised and updated.
- GILL, Stephen. [editor]. Gramsci, Historical Materialism and International Relations. New York-NY, Cambridge University Press, 1993.
- GILPIN, Robert. War and Change in World Politics. New York-NY, Cambridge University Press, 1981.
- HABERMAS, Jürgen. The Lure of Technocracy. Cambridge-UK, Polity Press, 2015.
- HALLIDAY, Fred. Revolution and World Politics: The Rise and Fall of the Sixth Great Power. London-UK, MacMillan Press, 1999.

- HORKHEIMER, Max. *Critical Theory: Selected Essays*. New York-NY, Continuum, 2002.
- IKENBERRY, G. John. *Liberal Leviathan: The Origins, Crisis, and Transformation of the American World Order*. Princeton- NJ, Princeton University Press, 2011.
- JACCARD, James; JACOBY, Jacob. *Theory Construction and Model-Building Skills. A Practical Guide for Social Scientists*. New York: The Guilford Press, 2009.
- JERVIS, Robert.; et al [editors]. *Chaos in the Liberal Order: The Trump Presidency and International Politics of the Twenty- First Century*. New York-NY, Columbia University Press, 2018.
- LINKLATER, A. *Critical Theory and World Politics: Citizenship, Sovereignty and Humanity*. London, Routledge, 2007.
- LOBELL, Steven E.; RIPSAN, Norrin M.; TALIAFERRO, Jeffrey W. *Neoclassical Realism, the State, and Foreign Policy*. [editors]. Cambridge-UK, Cambridge University Press, 2009.
- MOGHADAM, Valentine M.; FRANZWAY, Suzanne; FONOW, Mary Margaret. {editors}. *Making Globalization Work for Women: The Role of Social Rights and Trade Union Leadership*. Albany-NY, SUNY Press, 2011.
- NEALON, Jeffrey; GIROUX, Susan S. *The Theory Toolbox: Critical Concepts for the Humanities, Arts, and Social Sciences*. Lanham-MD, Rowman & Littlefield Publishers, 2012. Second edition.
- ONUF, Nicholas G. *Making Sense, Making Worlds: Constructivism in social theory and international relations*. New York- NY, Routledge, 2013.
- SCHWELLER, Randall L. *Deadly Imbalances: Tripolarity and Hitler's Strategy of World Conquest*. New York-NY, Columbia University Press, 1998.
- SHILLIAM, Robbie. [editor]. *International Relations and Non-Western Thought: Imperialism, colonialism and investigations of global modernity*. New York-NY, Routledge, 2011.
- TOULMIN, Stephen. *The Uses of Argument*. New York-NY, Cambridge University Press, 2003. Updated Edition. WALTZ, Kenneth N. *Theory of International Politics*. New York-NY, McGraw-Hill, 1979.

COMPLEMENTAR

- ARON, Raymond. "Que é uma teoria das relações internacionais". In: MILANI, Carlos R. S. [organizador]. *Relações Internacionais: perspectivas francesas*. Salvador-BA, EDUFBA, 2010. Páginas 13-39. [1967]
- ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. São Paulo-SP, Imprensa Oficial do Estado/Editora da Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2010. [1962].
- ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly. *Capitalism and world (dis)order*. *Review of International Studies*, 27, 2001. pp 257- 279.
- ARRIGHI, Giovanni. *Adam Smith em Pequim: Origens e Fundamentos do Século XXI*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2008.
- ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX: Dinheiro, Poder e as Origens de nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto/ São Paulo: UNESP, 1996.
- BAYLIS, John; SMITH, Steve; OWENS, Patricia. [editors]. *The Globalization of World Politics; an introduction to international politics*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2014. 4th edition. 596 p.

- BEHERA, Navnita Chadha. "Re-imagining IR in India". in: ACHARYA, Amitav; BUZAN, Barry. *Non-Western International Relations Theory*. New York-NY, Routledge, 2010. Pages 92-116.
- BURCHILL, Scott et al. *Theories of International Relations*. New York-NY, Palgrave Macmillan, 2005. 3rd edition.
- BURKE, Anthony. "Postmodernism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 359-377.
- CERVO, Amado Luiz. *Conceitos em Relações Internacionais*. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 2, 2008, pp. 8-25.
- DEUTSCH, Karl W. *The Analysis of International Relations*. Englewood Cliffs-NJ, Prentice Hall, 1968.
- DINIZ, Eugenio. *Guia de Estudos das Abordagens Realistas e da Balança de Poder*. Belo Horizonte, Editora PUC-Minas, 2007.
- DOUGHERTY, James E.; PFALTZGRAFF, Robert L. Jr. *Contending Theories of International Relations: A Comprehensive Survey*. New York-NY, Longman, 2001.
- ELMAN, Colin; ELMAN, Miriam F. *Progress in International Relations Theory: Appraising the field*. Cambridge-MA, BCSIA, 2003.
- FUKUYAMA, Francis. "The End of History?". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 33-47.
- GILL, Stephen; LAW, David. "Hegemonia global e o poder estrutural do capital". In: GILL, Stephen [organizador]. *Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais*. Rio de Janeiro-RJ, editora UFRJ, 2007. Páginas 157-197.
- GRIFFITHS, Martin. *50 Grandes estrategistas das Relações Internacionais*. São Paulo-SP, Contexto, 2005.
- HAFTENDON, Helga; KEOHANE, Robert O.; WALLANDER Celeste A. (1999). *Imperfect Unions: Security Institutions over Time and Space*. Oxford-UK, Oxford University Press, 1999. Pages 325-338.
- HALLIDAY, Fred. (1999). *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: Editora UFRGS/FAPA, 1994.
- HURD, Ian. "Constructivism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 298-316.
- KEOHANE, Robert [ed]. *Neorealism and its Critics*. New York: Columbia University Press, 1986.
- KEOHANE, Robert O.; MARTIN, Lisa. "The Promise of Institutional Theory". In: BROWN, Michael E. et al [editors]. *Theories of War and Peace*. Cambridge-MA, MIT Press, 2000. Pages 384-396.
- KISSINGER, Henry. *Ordem Mundial*. Rio de Janeiro-RJ, Editora Objetiva, 2014.
- KUGLER, Jacek & LEMKE, Douglas. *The Power Transition Research Program*. In.: MIDLARSKY, Manus. [ed.]. *Handbook of War Studies II*. Ann Arbor-MI: University of Michigan Press, 2000. pp.:129-163.
- LAKE; David A. Why "isms" are evil: theory, epistemology, and academic sects as impediments to understanding and progress. *International Studies Quarterly* (2011) 55, 465-480.
- LI, Minqi. *The Rise of China and the Demise of the Capitalist World Economy*. London-UK, Pluto Press, 2008. Pages 139- 173.

- LINKLATER, Andrew. "The English School". In: BURCHILL, Scott et al. *Theories of International Relations*. New York-NY, Palgrave Macmillan, 2005. 3rd edition. Pages 84-109.
- LITTLE, Richard. "The English School's Contribution to the Study of International Relations". *European Journal of International Relations*, 2000, vol. 6 (3): 395-422.
- LIU, Feng; ZHANG, Ruizhuang. *The Typologies of Realism*. *The Chinese Journal of International Politics*, v. 1, 2006, pp. 109-135.
- LOBELL, Steven; RIPSAN, Norrin; TALIAFERRO, Jeffrey. *Neoclassical Realism, the State, and Foreign Policy*. Cambridge- UK: Cambridge University Press, 2009.
- MEARSHEIMER, John; WALT, Stephen. *Leaving Theory Behind: Why simplistic hypothesis testing is bad for International Relations*. *European Journal of International Relations*, 19 (03) 427-457, 2013.
- MEDEIROS, Marcelo de A. et al. *Clássicos das Relações Internacionais*. São Paulo, Editora Hucitec, 2010.
- MILNER, Helen V. "Globalization, Development, and International Institutions: normative and positive perspectives". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 486-508.
- MINGST, Karen A.; ARREGUÍN-TOFT, Ivan M. *Essentials of International Relations*. New York-NY. W.W. Norton & Company, 2017. 7th edition.
- MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition.
- MOGHADAM, Valentine M. "Female Labor, Regional Crises, and Feminist Responses". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 551-568.
- MORAVCSIK, Andrew. "The New Liberalism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 234-254.
- MORGENTHAU, Hans. "A Realist Theory of International Politics". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 56-60.
- MOURE, Leire Peñín. *El Program de Investigación Realista ante los Nuevos Retos del Siglo XXI*. Zarautz, Servicio editorial de la Universidad del País Vasco. 424 p.
- NAU, Henry R. "No alternative to 'isms'". *International Studies Quarterly* (2011) 55, 487-491.
- NOGUEIRA, João Pontes & MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
- PAUL, T.V.; LARSON, Debora Welch; WOHLFORT, William. *Status in World Politics*. New York-NY, Cambridge University Press, 2014.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. *Introdução às Relações Internacionais*. Petrópolis-RJ, Vozes, 2004.
- ROSENBERG, Justin. "Kenneth Waltz and Leon Trotsky: Anarchy in the mirror of uneven and combined development". *International Politics*, Vol. 50, Number 02, pp. 183-230.
- SHAPCOT, Richard. "Critical Theory". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 327-345.
- SIL, Rudra; KATZENSTEIN, Peter J. "De-Centering, Not Discarding, the 'Isms': Some Friendly Amendments". *International Studies Quarterly* (2011) 55, 481-485.
- SPRINZ, Detlef F.; WOLINSKY-NAHMIAS, Yael. [Editors]. *Models, Numbers, and Cases: methods for studying international relations*. Ann Arbor-MI, The University of Michigan Press, 2004.

- TAYLOR, Mark Z. Toward an International Relations Theory of National Innovation Rates. *Security Studies*, v. 21, n. 1, Jan. 2012, pp. 113-152.
- TICKNER, J Ann. "Man, State, and War: Gendered Perspectives on National Security". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 118-125.
- WALT, Stephen M. *The Hell of Good Intentions: America's Foreign Policy Elite and the Decline of U.S. Primacy*. New York- NY, Farrar, Straus and Giroux Publishers, 2018.
- WALT, Stephen M. *The Origin of Alliances*. Ithaca-NY, Cornell University Press, 1987.
- WALTZ, Kenneth N. "Realist Thought and Neorealist Theory". In: WALTZ, Kenneth N. *Realism and International Politics*. New York, Routledge, 2008. Pages 67-82.
- WALTZ, Kenneth N. *Man, State and War: A Theoretical Analysis*. New York-NY, Columbia University Press, 1959.
- WENDT, Alexander. "Anarchy is What States Make of It". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 93-117.
- WENDT, Alexander. Anarchy is what states make of it: the social construction of power politics. *International Organization*, v. 46, n. 2, 1992, pp. 391-425.
- WENDT, Alexander. *Social Theory of International Politics*. Cambridge-UK, Cambridge University Press, 1999.
- WHITWORTH, Sandra. "Feminism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 391-407.
- WIGHT, Martin. *International Theory: The Three Traditions*. New York-NY, Holmes & Meier, 1991.
- WILSON, Peter. The English School meets the Chicago School: the case for a grounded theory of international institutions. *International Studies Review*, v. 14, n. 4, Dec. 2012, pp. 567-590.
- WILSON, Woodrow. "The Fourteen Points". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 26-28.
- WOHLFORTH, William C. "Realism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008.

WWW

- <http://duckofminerva.com/>
<http://relationsinternational.com/>
<http://www.eisa-net.org/>
<http://www.theory-talks.org/p/about.html>
<https://conversations.berkeley.edu/>
<https://trip.wm.edu/>
<https://www.abri.org.br/>
<https://www.e-ir.info/>
<https://www.ipsoa.org/>
<https://www.isanet.org/>
<https://www.wiscnetwork.net/>